

COOPERATIVISMO
As etapas
vencidas na
história do
cooperativismo.

Pág. 6.



CESTA
BÁSICA E
SACOLÃO

Algumas dicas
sobre a aquisição
da cesta básica
e a implantação do
Sacolão da CRED-UFMS.



INFORMATIVO

CRED-UFMS

ANO II - Nº 1
JULHO-AGOSTO DE 1993

CURSO
Prosseguem
nos centros
os cursos
preparatórios.

Pág. 7

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MS

CRED-UFMS ESTRÉIA COMO CAMPEÃ

Participando pela primeira vez de um torneio externo com várias modalidades, a CRED-UFMS conquistou o primeiro lugar do III TICOOP, nas comemorações do Dia do Cooperativismo. Veja a cobertura esportiva nas páginas 3, 4 e 5.



EXTRATO DE CAPITAL
A CRED-UFMS, através dos COMITÊS SETORIAIS
estará entregando aos seus cooperados
o Extrato de Conta Capital.
PROCURE O SEU!

Cinco anos de cooperativismo

No dia 26 de agosto a CRED-UFMS completa cinco anos de existência apresentando uma grande expansão, tanto em seus serviços prestados, quanto ao aumento do número dos seus cooperados. Como exemplo de eficiência e responsabilidade, a CRED-UFMS além de proporcionar crédito e moeda a seus associados - por meio da mutualidade e da economia - também dentro de sua função social fornece gêneros alimentícios de primeira necessidade a seus cooperados, sendo a pioneira entre as cooperativas a prestar esse tipo de serviço sem necessariamente manter um estoque. Por esse motivo tem sido procurada por entidades e associações de todo o Estado fornecendo subsídios para implantação do programa de cesta básica.

Esse crescimento só foi possível através da conscientização e colaboração dos cooperados que, como donos e usuários

da sociedade, definem claramente as normas para prestações de serviços.

No esporte, a nossa cooperativa é destaque estadual. Nas recentes comemorações do Dia Internacional do Cooperativismo, a OCEMS realizou o III TICOOP onde a CRED-UFMS, participando pela primeira vez, sagrou-se campeã geral do torneio. Destaque-se aqui o desempenho de nossos 40 atletas selecionados que, galhardamente, defenderam nossa entidade.

Diante do progresso de nossa cooperativa, nos mais diversos tipos de atividade, deve-se apenas lamentar a inexpressiva participação dos associados no TICOOP. É importante lembrar que só através da união que se faz a cooperativa. Participar significa colaborar sempre, fortalecendo nossa CRED-UFMS.

Horácio Porto Filho
Coordenador do Comitê Central



QUEM É QUEM na CRED-UFMS

Conselho de Administração

Celso Ramos Régis - presidente
Flodoaldo Alves de Alencar - secretário
Romildo José Dias - 1º Tesoureiro
Sílvio Dias Gomes - 2º Tesoureiro
Maura F. Borges Santos - vogal
Miguel da Rocha - vogal

Conselho Fiscal

Efetivos - Joelson Chaves de Brito
- Luis Antonio Venâncio
- Sebastião Luiz de Melo
Suplente - Eudes Mendes Ferreira
- Lucivaldo Alves dos Santos
- Samuel Urias Pires

Comissão de Crédito

Osmar José Schossler
Harildo Escolástico da Silva
Filadélfio Sebastião E. Terêncio
Alfredo Carvalho do Quadro
Jackson Martins Fedorowicz
José Francisco Ferrari

Comissão da Cesta Básica

Alfredo Vicente Pereira
Horácio Porto Filho
Aripino Aparecido Franco
Nelson Monteiro dos Santos
Osmar Ferreira de Andrade
Adão Dias Garcia
Almir Mendes Marques

Coordenadores de Comitês

CCBS - Margareth Corniani Marques
CCET - Sandra Regina Bastos
CCHS - José Sérgio Lopes Siqueira
HU - Almir Mendes Marques
HV - Adão Dias Garcia
GRM - Harildo Escolástico da Silva
Morenã - Magno Rodrigues
Do Centro - Horácio Porto Filho
CEUA - Eudes Mendes Ferreira
CEUL - Gerson Oliveira Pinto



INFORMATIVO CRED-UFMS

Publicação do Comitê Educativo
Central da CRED-UFMS
Rua Margareth nº 285 - Vila Maciel
Campo Grande - MS

EDIÇÃO E MONTAGEM
DIVISÃO DE EDITORIA/ACS
IMPRESSÃO
DIVISÃO DE PRODUÇÃO GRÁFICA/ACS

DECÁLOGO DE UM BOM COOPERADO

1

Estarei bem informado sobre os projetos, problemas e métodos de minha cooperativa. Estarei sempre disposto a participar ativamente e prestar minha ajuda aos demais cooperados.

2

É da maior importância saber escolher os melhores dirigentes e funcionários de uma cooperativa. Portanto, usarei todo meu prestígio e influência para ajudar a eleger para direção de minha cooperativa pessoas honestas e competentes.

3

Minhas operações comerciais serão feitas através da cooperativa. Vou sempre procurar convencer meus companheiros a fazer o mesmo. Sei que quanto mais negócios minha cooperativa fizer maior será sua força.

4

Estarei sempre disposto a colaborar, organizar e manter em funcionamento a minha cooperativa, contribuindo com minha parte no Capital Social.

5

Procurarei manter-me informado sobre as operações e a situação financeira de minha cooperativa, e de sua contabilidade.

6

Nunca devo esperar milagres de minha cooperativa. Mas insistirei em receber dela o que é de meu direito, naquilo que com eficiência e honestidade ela puder me beneficiar.

7

Nunca exigirei de minha cooperativa favores ou benefícios especiais.

8

A cooperativa é o orgulho de minha comunidade. Devo portanto orgulhar-me dela e farei tudo para que ela assuma seus deveres perante a comunidade.

9

Permanecerei sempre fiel à minha cooperativa, mesmo em tempos difíceis. Estarei sempre disposto a colaborar na solução dos problemas provocados pelo seu próprio crescimento.

10

Sou inteiramente responsável pela minha cooperativa. Sei que a atuação dela será sempre consequência de minha própria conduta.

INFORMATIVO CRED-UFMS

CRED-UFMS vence o III TICOOP



A CRED-UFMS sagrou-se campeã do III TICOOP, realizado como parte das comemorações do Dia do Cooperativismo. Com a participação de cerca de 450 atletas, as competições foram realizadas no campus da UFMS, destinando o troféu rotativo à delegação que mais pontuou nas disputas. A próxima etapa do torneio está marcada para a cidade de Fátima do Sul, em 1994.

Cerca de 450 atletas, representando 14 cooperativas do Estado, estiveram participando nos dias 3 e 4 de julho do III TICOOP - Torneio de Integração Cooperativista, realizado pela OCEMS. As competições tiveram como local as dependências esportivas da Universidade Federal, no campus de Campo Grande, em onze modalidades: futebol suíço, truco, voleibol misto, dama, torcida, rainha, canção, cabo de guerra masculino e feminino e tênis de mesa masculino e feminino.

Organização do evento

Conforme prevê o regulamento, o TICOOP teve a participação exclusiva de funcionários, diretores e associados das cooperativas integrantes da OCEMS. Para realizar a promoção deste ano a CRED-UFMS e a COAGRI atuaram como anfitriãs respondendo pela organização dos jogos, recepção e hospedagem. Nesta terceira etapa do torneio a coordenação central esteve sob a responsabilidade de Celso Régis, Horácio Porto

Os atletas da CRED-UFMS mostraram garra e ficaram com o troféu rotativo do III TICOOP, entregue pelo presidente da OCEMS ao chefe da nossa delegação.



e Lenir Santos (CRED-UFMS); Aires Ferreira e Dalva Caramalac (OCEMS); Mauricio Peralta (COOAGRI) e Francisco Azambuja (COOPERCREDI).

Com o apoio logístico da UFMS os cooperativados foram alojados no Estádio Morenã e tiveram refeições no Restaurante Universitário. As disputas foram programadas para o Morenã e Ginásio de Esportes Moreninho onde foi feita a premiação, na tarde de domingo, 4 de julho.

Troféu Rotativo

A CRED-UFMS foi a grande vencedora do III TICOOOP, obtendo o 1º lugar na classificação geral. Por modalidade conquistou o 1º lugar no tênis de mesa masculino; 2º lugar no

truco, dama e tênis de mesa feminino; 3º lugar no futebol suíço, canção e cabo de guerra masculino, com destaque para o cabo de guerra feminino e artilheiro do futebol, Paulo Persi.

Além da CRED-UFMS, a classificação geral registra a COOPERCREDI em 2º lugar; COOAGRI em 3º; CERGRAND em 4º e COOVALE na quinta colocação. Participaram ainda das competições a COPASUL, COPAGRA, COAGRAN, COCECRER, COOPAVIL, UNIMED, COMLEITE, COESO e OCEMS.

O IV Torneio de Integração Cooperativista será realizado no próximo ano na cidade de Fátima do Sul, tendo como cooperativa anfitriã a COOVALE.



Cidinha representou a CRED-UFMS



CERGRAND egraudou e ganhou o 1º lugar no concurso de canção e o título de Rainha do II TICOOOP.

A FORÇA DA UNIÃO

Para sediar as competições do III TICOOOP a CRED-UFMS contou com a preciosa colaboração de companheiros que, em vários setores e atividades, colaboraram para o êxito do certame. Nas providências para utilização de material esportivo, locais de jogos, hospedagem e refeições além do atendimento aos visitantes, a CRED-UFMS teve o empenho de um grupo valoroso de servidores aos quais endereçamos o agradecimento. Registramos aqui a participação especial de Vera Lucia Rodrigues, Sirley de Fátima Stefanés, Alberto Pontes Filho, Fernando Doldan, Magno Rodrigues, Alfredo V. Pereira, José Luiz Moreira, Roberto Palermo Martins, Silvio Dias Gomes, Everaldo Simioli, Mário Sérgio Gonçalves, Oswaldo Gonçalves de Souza, Creodil da Costa Marques, José Delfino Dias, Almir Marques e Marilda Dias.

Destacamos também os responsáveis pelas modalidades (Chefes de equipes): Margareth Marques, Dary W. Costa, Gilsom S. Ramos, Francisco A. Machado, Lucivaldo A. dos Santos, Miguel da Rocha, João C. Louzan, Maura B. Santos e Maria Rita S. Toledo.

Aos acadêmicos de Educação Física que atuaram nas arbitragens, nosso muito obrigado.

OS CRAQUES DA

Truco
Magno Rodrigues
Silvio Ribeiro Rezende
Antonio Carlos Machado
Francisco A. Machado

Tênis de Mesa
Dary Werneck da Costa
José Sérgio Lopes
Maria Rita S. Toledo
Sirley Stefanés

Cabo de Guerra
Carlos Viana de Oliveira
Luis L. Rocha
Agripino A. Franco
Gilson S. Ramos
Antonio Marcos Vaz
Edna Oshiro
Luis Correa de Lima
Maria Rita S. Toledo
Vera Lúcia Rodrigues

Canção
João Celso Lazan
Antonio Torquato Neto
José Francisco Ferrari

Futebol
Harildo Silva
Alberto da Silva
Edson Rodrigues
Filadélfio E. Terêncio
Gerson M. Barbosa
Geraldo R. Gonçalves
Izabelino Brites
José Antonio Braga
Lucivaldo A. Santos
Paulo Cesar Persi
Ronaldo A. Ferreira
Silvio R. Rezende



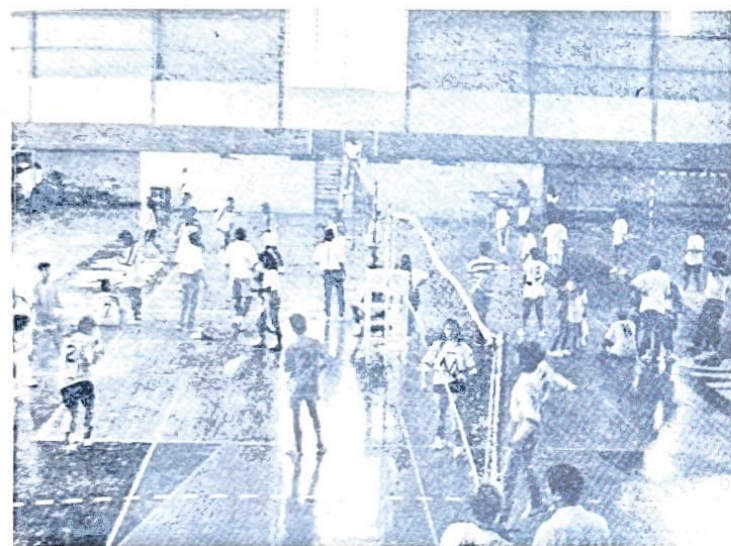
Apesar de você

Surpreendente, sob todos os aspectos, foi a ausência da torcida da UFMS nas disputas do III TICOOP. Mesmo para quem está acostumado com a completa alienação da comunidade universitária à realização dos mais diversos tipos de eventos culturais e esportivos.

Todos os participantes sentiram a falta de uma maior motivação, daquele estímulo que vem do público e anima qualquer competição. Justamente em decorrência disso, é importante destacar o desempenho dos nossos atletas, o valor de cada um em todas as

modalidades, honrando a camisa da CRED-UFMS, apesar das circunstâncias.

Como sede do torneio, a CRED-UFMS tinha tudo para despontar como a melhor torcida ou, no mínimo, contar com o apoio de parte de seus associados. Foi constrangedora a falta do nosso público. Fica, no entanto, o reconhecimento aos nossos 40 atletas. Todos, indistintamente, campeões na raça e no amor defendendo com entusiasmo as cores da CRED-UFMS. Eles souberam transmitir o espírito cooperativista.



D-UFMS

Dama

Elenir Fabio Miranda
Edson Rodrigues Barbosa

Voleibol

Margareth Marques
José Renil Santos
Marcelo C. Lescano
Lenir A. dos Santos
Lothar Peters
Eveline Peters
Sirley Stefanos
Edna Faria Oshiro

Rainha

Maria Aparecida dos Santos



Após o sucesso no TICOOP os atletas da UFMS preparam-se para o torneio interno em comemoração aos cinco anos da CRED-UFMS, em agosto. Nova etapa de treinamento está prevista para a participação no IV TICCOP, programado para Fátima do Sul, em 1994.

COOPERATIVISMO

Das primeiras iniciativas aos dias de hoje, um só objetivo: a busca de solução através da união.

O Governo Brasileiro sempre procurou amparar o cooperativismo através de legislação específica. O primeiro decreto sobre o assunto é de 6 de janeiro de 1903, sob nº 799, permitindo aos sindicatos a organização de caixas rurais de crédito, bem como cooperativas de produção e de consumo.

No decreto nº 1637, de 5 de janeiro de 1907 o governo reconhece a utilidade das cooperativas, sua forma jurídica, distinta de outras entidades. A lei nº 4.948, de 21 de dezembro de 1925 e o decreto nº 17.339, de 2 de junho de 1926 tratam especificamente das Caixas Rurais Raiffeisen e dos Bancos Populares Luzzatti.

Já em 19 de dezembro de 1932 o decreto nº 22.239 apresenta as características das cooperativas e consagra as postulações doutrinárias do sistema cooperativista, mas foi revogado em 1934, sendo restabelecido em 1938. Em 1943 foi novamente revogado, para ressurgir em 1945 permanecendo em vigor até 1966. Apesar de todos os transtornos foi uma fase de muita liberdade para a formação e funcionamento de cooperativas, inclusive com incentivos fiscais.

A partir de 1966, com o decreto-lei nº 59, de 21 de novembro regulamentado pelo decreto nº 60.597 de 19 de abril de 1967 o cooperativismo foi submetido ao centralismo estatal, perdendo muitos incentivos fiscais e liberdades já conquistadas.

Finalmente no dia 16 de dezembro de 1971 foi promulgada lei nº 5764, ainda em vigor, que define o regime jurídico das cooperativas, sua constituição e funcionamento, sistema de representação e órgãos de apoio, requisitos para a viabilização do sistema brasileiro de cooperativismo. Com a promulgação da nova Constituição do país, em 5 de outubro de 1988, o cooperativismo brasileiro conquistou sua autonomia.

O Crédito Mútuo

Em 1950 surgiram na região sudeste as quatro primeiras cooperativas de economia e crédito mútuo do país, constituídas por empregados de uma mesma empresa. Esse sistema tem sua origem na pessoa de Alphonse Desjar-

dins (1854-1920), nascido no Canadá, fundador da primeira cooperativa de economia e crédito mútuo, em 1900, na cidade de Lévis, em Quebec. O objetivo era despertar nos trabalhadores o espírito de poupança, para que eles conquistassem, pelo esforço próprio, condições de crédito que resolvessem suas necessidades do dia-a-dia.

No Brasil, essas conquistas têm um objetivo educacional e outro econômico, que é a criação do hábito de economia sistemática entre os funcionários de uma mesma empresa, através de depósitos periódicos e regulares, com empréstimos a juros baixos para os cooperados.

A CRED-UFMS

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, foi fundada em 26 de agosto de 1988, por 45 servidores com o objetivo de estimular a educação cooperativa e financeira de seus cooperados, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito, com juros mais baratos, além da prestação de outros serviços que venham a trazer benefícios reais aos cooperados.

O Banco Central do Brasil, através da autorização de funcionamento (AF) nº 09946325, de 2 de fevereiro de 1989, credenciou a CRED-UFMS a iniciar sua operacionalização, o que aconteceu no mês de junho, quando foram liberados os primeiros empréstimos a seus cooperados.

A CRED-UFMS, tem como área de atuação as dependências da UFMS, atendendo servidores da capital e dos Centros universitários do interior.

O quadro social da CRED-UFMS está organizado de forma dinâmica permitindo a participação ativa de todos os cooperados na sua administração.

A estrutura organizacional se sedimenta nas bases do quadro social através da atuação dos Comitês Educativos, que buscam difundir e promover a harmonia da filosofia cooperativista junto ao cooperado em seu próprio local de trabalho, transmitindo ao Conselho de Administração seus anseios e reivindicações.

INFORMATIVO CRED-UFMS

A crise da Cotia repercute no país

O Cooperativismo brasileiro foi sacudido recentemente com a notícia da crise na Cooperativa Agrícola de Cotia, a maior entre as 1.300 associações produtoras e 26ª no ranking das empresas privadas. Com um patrimônio de 400 milhões de dólares e dívidas no montante de 900, a CAC está à beira da insolvência.

Segundo analistas, a crise naquela cooperativa deve-se à ineficiência empresarial e ao paternalismo, deixando seus cooperados aumentarem dívidas. Típica cooperativa de produção, a CAC não conseguiu sobreviver à crise generalizada na economia, particularmente pelo endividamento na agricultura. Tardou a executar dívidas em torno de 300 mi-

lhões, repassadas dos bancos para os cooperados, com seu aval.

A Cotia, com sua crise, apressou uma revisão do sistema cooperativista. A intervenção nas gestões das cooperativas, a auto-fiscalização e a criação de padrões mínimos de administração estão sendo cogitadas dentro de um amplo projeto de reforma.

Como destaca Dick Geus, presidente da OCEPAR-Organização das Cooperativas do Paraná "o cooperativismo é solução viável aos problemas do desenvolvimento porque adota o esforço solidário, se contrapondo à agiotagem e à exploração do homem pela força do capital. Os que o adotam participam conscientemente, sabem disso. E isso é o que importa."

Cursos Preparatórios

A CRED-UFMS continua realizando uma série de cursos preparatórios para possibilitar o ingresso de novos cooperados. Abordando os princípios e a prática do cooperativismo os cursos mostram a estrutura e o funcionamento da CRED-UFMS possibilitando, através de debates, o esclarecimento de todas as dúvidas sobre o sistema cooperativista.

Da programação do mês de julho constaram cursos em Três Lagoas (dia 13), Aquidauana (dia 23) e Campo Grande (dia 30). Estuda-se agora a possibilidade de realização de um curso preparatório em Corumbá, ingressando servidores do centro universitário aos quadros da cooperativa.

Integralização de cotas

Para ser cooperado, além do curso preparatório, o interessado deve fazer uma pri-



meira integralização de cotas-parte. Isso porque ele passa a usufruir de toda uma infraestrutura de patrimônio e serviços já existente e formalizada com os esforços dos antigos cooperados.

No ato de inscrição o interessado deve se informar sobre o valor vigente da primeira integralização, que varia de mês a mês. O valor poderá ser dividido em até três parcelas iguais, descontadas em folhas de pagamento.

Quanto ao posterior des-

conto mensal do cooperado, está estipulado em 2,7% sobre o salário-base (sem adicionais e vantagens), até o teto de Cr\$ 369.075,00. Este teto é reajustado proporcionalmente aos possíveis reajustes salariais dos servidores da UFMS.

É importante salientar que o cooperado da CRED-UFMS é dono e usuário do patrimônio da entidade. Com isso, em caso de desvinculação, tem direito ao capital correspondente à sua participação, de acordo com as normas vigentes.

FESTA JULINA

No dia 30 de julho será realizada a FESTA JULINA, promovida pela Associação dos Servidores, com a participação da CRED-UFMS. O local é a sede da ASSUFMS, com animação do Grupo Maciel Corrêa



Parabéns aos aniversariantes

JULHO

01. Carlos Alfredo Monteiro Brasil
02. Tereza Maria da Rocha
03. Iria Soares Rocha Nogueira
04. Juraci Jose dos Santos
Dayse Alcará Caramalac
Antonio Sorilha Nantes
05. Antonia Ribeiro da S. Olinda
06. Waldevino Mateus Basilio
Jacqueline Maciel C. de Campos
Valfrido Rodrigues Santos
07. José Carlos Garcia de Mendonça
08. Neuza Batista G. Rapello
Felinto Manoel da Silva
Jandira Alves Ramos
09. Joaquim Francisco de Souza
Luzia Barcelos de P. Oliveira
Agenor da Silva Padilha
10. Rosângela Maria Guimarães
Sueli Baldassim Padilha
11. Leticia Heloisa de Arruda Silva
12. José Vieira
Sebastião A. de Souza Barros
13. Liel Trindade Vargas
Gilberto Pereira do Nascimento
Marcos Glienne
14. Oswaldo Justino Pereira
Abel Pavão da Silva
Jorge Luiz Milek
15. Filomena Gomes de S.P. Maria
Erenilce Franca de M. Melgarejo
Nereida Vilalva A. de Almeida
Dari da Costa Azevedo

17. Walter Pereira Dutra
Nair Ramires Lopes
18. Arnalda Franco Caceres
Marina Cardoso
19. José Conceição Vilela
Antonio Caetano da Silva Filho
Jonas Bezerra da Silva
20. Valmiro Bento Martins
Arlindo Vicente Pereira
Celia de Rezende
Terezinha Bazé de Lima
Linda Kalachi
Telma Dalavia Barros
21. Aderson de Almeida
Maria Macedo Rochete
Adalberto Bispo de Araujo
22. Edelbio Maraes de Lima
Madalena Ferreira Neves
23. José Geraldo Ferreira Filho
24. Luzia Brandão Coelho
25. Sonia da Silva Jara Baggio
26. Ana Pereira Novais
Anna Glacy de Rezende
Euripedes da Silva
Ramão Moacir de Souza
Odair Alves Teixeira
27. Gilmar Elias Viegas
Sylas Nogueira
28. Eva Biazim de Carvalho
Maria Alves de Santa Rosa
Iraci Monteiro
29. Maria Angela Rodrigues Santos
Nilson Brailio
Ivone de Candido de O. Pissurno
30. Nelson Postau
31. Geucira Cristaldo

AGOSTO

01. Elisabeth Inacia Barbosa
Eloisa Lorenzo de A. Ghersel
Ademar Peixoto Martins
02. Lenilde Brandão Araújo
Celina Maria-Girard Carneiro
03. Lidio Cabreira
Ednilson Mendes Ferreira
Sonia Maria Fernandes Batista
04. Miguel da Rocha
05. Manoel Camara Rasslan
Loacir da Silva
Emidio Carlos da Silva
Jorge Fujimoto
06. Everaldo Simioli Furlan
Edson de Jesus Medeiros
Marly Pereira dos Santos
Iracema Ferreira Machado
07. Alberto Pontes Filho
08. Doraci Calista da Silva
Jacira Rondon Gonçalves
09. Mauro Polizer
Maristela Santos Pereira
10. Linda Margareth Santiago Veiga
Terezinha Alcantara Silva
Lourenço Lucio Bobadilha
11. Antonio Vilela de Melo
Sorley Ferreira
12. José Aloizio Leite da Silva
Conceição Batista P. de Miranda
13. Heloisa Avila Paz
Marcia Sueli Assis Andreasi
Francisco Elias Macedo
14. Sonia Abadia da S. Rodrigues
Ines Aparecida T. de O. Santos
Claudionor Messias da Silva
15. Fuad Anache
Maria Luiza Rodrigues Medina
Francisco Aparecido dos Santos
Walter Gomes de Souza
Maria das Dores de Lima
16. Samuel Urias Pires
Tito Ademar Coene
Silvio Ribeiro de Resende
17. Joaquim Valerio de Olinda

18. Neide Aparecida Pereira Vieira
Claudio Cesar da Silva
Marinho Pereira Ramos
Suziley Paiva dos Santos
Paulo Robson de Souza
20. Celso Ramos Regis
Erica Metz Martinelli
Salvador Rodrigues
21. Marilda Dias
Eliza Akemi Nakawatsu Rios
Osmar Pereira Bastos
22. Alba Maria dos Reis Benites
Djalma Della Santa
23. José Gonçalves Pereira
24. Ana Maria da Silva
25. Odelita Aparecida Silva
Aparecido Januario de Palma
Luiz Massaharu Yassumoto
Ramona Gonçalves Bida
Francisco Ribeiro da Silva
Zelia Lopes da Silva
Cacildo Narciso de Oliveira
26. Eduardo Souza Santos
Ilda de Souza
José Alves Santa Rosa
27. Laudelina de Jesus Silva
28. Nadyr Chaves da Silva
29. Roberto da Silva Mendes
Homero Scapinelli
Daicy Nunes Maciel Ribeiro
30. Afranio Alfonso Agrimpio
Lucia Ribeiro de Rezende
Feliciano Martins Cardoso
Rosa Augusta F. da Silva
31. Ruth Pinheiro da Silva
Ramona Fatima Nazareth



Cesta Básica

Peça certo para ser melhor atendido

O Programa de Cesta Básica prevê a aquisição e distribuição de gêneros alimentícios de primeira necessidade aos cooperados. É coordenado e executado por associados da CRED-UFMS, sob a supervisão do Conselho de Administração, conforme decisão de assembléia, em 15.03.91.

Para melhor atender aos interessados é importante o cumprimento das seguintes observações:

- Podem fazer o pedido de cesta básica todos os associados em pleno gozo de seus direitos e obrigações.
- Os pedidos devem ser feitos nos comitês educativos singulares ou na secretaria da CRED-UFMS, através de formulário próprio, sempre até o dia 20 de cada mês.
- Os formulários de pedidos devem ser preenchidos claramente com letra legível e sem rasuras. Anormalidades acarretarão a devolução do pedido ao cooperado solicitante.
- Ao preencher o pedido o associado se responsabiliza expressamente pelos dados e informações ali constantes.
- Os pedidos podem ser feitos para pagamento à vista e à prazo.
- Os pedidos à prazo devem observar o limite para desconto em folha de pagamento. Ultrapassando o valor estipulado, o cooperado pagará a diferença no ato da retirada dos produtos.
- Os pedidos à prazo ficam caracterizados como empréstimos e serão submetidos às suas normas.
- O cooperado que não efetuar a retirada de seus produtos dentro do prazo estipulado ficará sujeito às normas do programa e terá desconto em folha. Os produtos ficam à sua disposição na sede da cooperativa.
- O cooperado que incorrer no item anterior ficará sujeito à penalidade conforme as normas de programa de cesta básica.

[illegible]

INDICAR A QUANTIDADE EM
NUMERAL OBSERVANDO
SEMPRE A EMBALAGEM
Ex: O pacote de arroz tem 5 quilos.
Você não pode pedir 4 quilos.

INDICAR A QUANTIDADE POR
EXTENSO PARA DIRIMIR
QUALQUER DÚVIDA AO SER
DIGITADO O SEU PEDIDO

INDICAR PRODUTOS QUE
VOCÊ GOSTARIA DE INCLUIR
NA CESTA BÁSICA

ANTES DE PREENCHER LEIA
ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES
CONSTANTES NO VERSO

As vantagens que você leva

A Comissão da Cesta Básica esclarece aos cooperados que os valores estipulados são resultantes de ampla pesquisa, realizada mensalmente nos supermercados da Capital, computando-se os 25 itens integrantes do nosso programa:

	CRED-UFMS	ELDORADO	JUMBO	MOREIRA	COMPER
JUNHO	662.953,	909.013,	805.240,	784.797,	709.979,
JULHO	904.592,	1.092.016,	980.461,	1.102.271,	1.052.153,

E o SACOLÃO?

Você está interessado?

Complementando o programa de cesta básica, CRED-UFMS está agora implantando sistema de **sacolão**. Com o fornecimento de produtos hortifrutigranjeiros, esse serviço virá em etapas. Inicialmente será feita a distribuição de verduras, frutas e legumes. Numa segunda etapa pretende-se incluir frios, laticínios e, posteriormente, carnes frescas.

O sacolão será distribuído quinzenalmente, numa fase experimental e após os ajustes necessários à sua implantação, será semanal. Os produtos

terão preços abaixo dos oferecidos pelos sacolões da cidade, com opções de pagamento à vista e à prazo, como no programa de cesta básica.

Para que o sacolão corresponda às necessidades de consumo dos cooperados, a comissão de implantação está realizando uma pesquisa. Preencha o formulário correspondente e entregue-o no seu comitê, até 30 de julho. Com isso poderá ser agilizado mais um serviço voltado à comunidade cooperativista da UFMS.

[illegible]